

Introdução: A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) é uma doença genética que se apresenta com hipertrofia assimétrica do ventrículo esquerdo (VE) com ou sem componente obstrutivo. A obstrução dinâmica da via de saída do VE relaciona-se à progressiva incapacidade funcional e à insuficiência cardíaca.

Objetivos: Analisar comparativamente na CMH com ou sem componente obstrutivo índices ecocardiográficos relacionados à pressão de enchimento do VE e ao remodelamento das câmaras cardíacas esquerdas.

Materiais e métodos: Foram comparadas as variáveis ecocardiográficas E/E' e índice de área do esquerdo (AE) entre 2 grupos de pacientes com (n=14) e sem (n=14) obstrução dinâmica da via de saída do VE e gradiente sistólico ≥ 30 mmHg em repouso e/ou sob Valsalva. Foi utilizado o teste t para variáveis independentes, estabelecendo-se um nível de significância de 0,05.

Resultados: No grupo com obstrução da via de saída do VE, foi evidenciado aumento da relação E/E' ($23,66 \pm 8,37$ vs $17,4 \pm 5,43$; $P=0,027$), do diâmetro do AE ($51,07 \pm 7,8$ mm vs $41,21 \pm 6,8$ mm; $P=0,002$) e do índice de volume do AE ($54,32 \pm 20,27$ vs $39,87 \pm 11,91$; $P=0,042$).

Conclusão: Na CMH, a obstrução dinâmica da via de saída do VE associa-se à pressão de enchimento mais elevada e maior remodelamento do AE.